



NOSSA CLASSE

Pela organização independente dos trabalhadores!
Sob o programa da revolução proletária!

Boletim Sindical do Partido Operário Revolucionário - **Ano XVI - EXTRA - 9 de junho de 2020**

e-mail: nossa.classe@hotmail.com - www.pormassas.org

Não ao fechamento da Kostal!

Não à demissão de 300 operários! Em defesa dos empregos e da vida das famílias trabalhadoras!

A matriz alemã decidiu fechar a planta de São Bernardo. A justificativa é sempre a mesma: pioraram as condições de produção. Para preservar seus lucros, a multinacional liquida trezentos postos de trabalho. Ao acabar com a sua produção, a Kostal impulsiona as demissões em outras fábricas. Assim funciona a cadeia produtiva.

O plano de encerramento da Kostal é parte de uma enorme crise econômica, que se ampliou com a pandemia. A classe operária está diante de uma onda de demissões, que vêm elevando dia a dia o desemprego no País.

O Boletim Nossa Classe está presente na luta dos metalúrgicos da Kostal, para manter os empregos e os salários. Apoiamos a luta pelo não fechamento da fábrica e não às demissões. Defendemos o emprego e a vida das famílias operárias.

O QUE FAZER SE A MATRIZ DECIDIR FECHAR A FÁBRICA A QUALQUER CUSTO?

A multinacional tem pressionado seus operários para aceitarem redução salarial e perda de direitos. Pelo visto, de nada adiantaram acordos nesse sentido. Os capitalistas não querem apenas nossos dedos, querem a mão, o braço ...

Tudo indica que estamos diante de um sério embate com o patronato. É preciso organizar um movimento de defesa dos empregos na Kostal, que envolva todos os metalúrgicos e, inclusive, demais trabalhadores.

Não se pode aceitar o que aconteceu com o fechamento da Ford. Promessas e

promessas foram feitas e, no final, todos foram demitidos.

A classe operária tem seus meios de luta, que devem ser usados. Se a Kostal for fechada, devemos ocupar a fábrica, exigindo o seu funcionamento. Para isso, o sindicato e os próprios trabalhadores devem organizar, desde já, uma campanha, a começar pelo ABC, em defesa dos empregos.

O Boletim Nossa Classe defende que os trabalhadores usem toda sua força coletiva para defender os empregos e salários. Se os capitalistas nos tiram os empregos, tiram nossas condições de sobrevivência. Ocupar a fábrica e produzir é uma das formas de defesa dos empregos e salários.

É PRECISO UMA CAMPANHA PELOS EMPREGOS

Os patrões nos isolam em cada fábrica, e nos golpeiam. Também nos separam por categorias. Mas somos parte da classe operária como um todo. Somos assalariados, e dependemos dos empregos para sobreviver. Estamos ligados, local, regional e nacionalmente. Diante de uma onda de demissões, fica ainda mais claro que somos uma só e mesma classe de explorados.

A pandemia e a crise econômica atingiram e atingem, principalmente, os assalariados e os trabalhadores informais. Passamos, também, por essa situação, na recessão de 2015 e 2016. A situação continuou ruim nos anos seguintes, sob o governo Temer e, agora, com Bolsonaro. Os sindicatos e centrais se acomodaram, colaborando com as arbitrariedades patronais.

Temos de dar uma basta à falta de luta contra as demissões. Diante da ameaça de fechamento da Kostal, devemos exigir que os sindicatos organizem imediatamente uma campanha local, regional e nacional pelos empregos e salários.

O Boletim Nossa Classe defende a redução da jornada, sem reduzir os salários; estabilidade no emprego, e escala móvel das horas de trabalho. Trabalhar para que os sindicatos unam empregados e desempregados, em uma só luta. A melhor forma de defender os empregos na Kostal é organizar a campanha geral contra as demissões e pelo trabalho a todos.

CHAMADO À CLASSE OPERÁRIA

Companheiros operários, os metalúrgicos da Kostal lutam pelo não fechamento da fábrica de São Bernardo. Vamos nos solidarizar! Não somente em palavras, mas exigindo de nossos sindicatos que organizem prontamente a campanha pelos empregos e salários. *Não a qualquer fechamento de postos de trabalho. Mais empregos, e nenhuma demissão! Viva a luta dos trabalhadores da Kostal pelos empregos! Essa é uma luta de toda a classe operária!*